



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
Direção Regional da Educação e Administração Educativa

Estratégia de Educação para a Cidadania



da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

(aprovada em CP a 2 de outubro de 2024)

ÍNDICE

1. Introdução / Enquadramento	3
2. Objetivos da Cidadania e Desenvolvimento	5
3. Domínios de Educação para a Cidadania	6
4. Organização e Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento	9
▪ Ensino Pré-escolar e 1.º ciclo	10
▪ 2.º e 3.º ciclos	10
▪ Cursos de Formação Vocacional.....	10
▪ Programas Específicos do Regime Educativo Especial.....	10
5. Projetos.....	13
6. Parcerias	14
7. Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver	15
8. Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania para a Escola.....	16
Anexos.....	17

1. Introdução / Enquadramento

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania deve traduzir-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Enquanto processo educativo, a Educação para a Cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas e sobretudo solidárias, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. Cabe à Escola, enquanto instituição, ajudar a capacitar os alunos a serem cidadãos ativos e participativos na sociedade.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania.

Deste modo, e tendo sempre em atenção o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, pretende-se que os discentes apresentem um perfil estruturado em princípios, valores e áreas de competência.

Assim, o presente documento pretende apresentar um fio condutor estruturante e transversal no que diz respeito à Cidadania, sem esquecer os princípios (da base humanista, da inclusão, da coerência e da flexibilidade, da adaptabilidade e ousadia, da sustentabilidade e da estabilidade), a visão (estabelecer uma relação proativa entre o processo ensino-aprendizagem e as relações internas e externas, para promover o sucesso educativo), a missão e os valores veiculados pelo Projeto Educativo de Escola (a liberdade, a igualdade e aceitação da diferença, a justiça, a cidadania e participação, responsabilidade e integridade, a excelência e a exigência, a curiosidade, a reflexão e a inovação), no sentido de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, socialmente responsável, democrática e feliz. Também em sintonia com o Projeto Educativo de Escola, que tem como missão instruir, desenvolver princípios de socialização e de qualificação dos alunos, a presente estratégia visa implicar os discentes nas suas aprendizagens e no seu desenvolvimento pessoal, no respeito pela igualdade de oportunidade, bem como incutir princípios e valores associados a uma cidadania ativa. Acima de tudo, este documento pretende ser orientador, contribuindo para que haja por parte dos alunos uma apropriação dos conhecimentos, capacidades e atitudes, desenvolvendo as competências que lhes permitam contribuir para uma sociedade melhor. Pretende-se, de

facto, que haja um clima de segurança e bem-estar, onde se respeite e se faça respeitar o código de conduta profissional e social, se estimule o espírito de iniciativa e de adesão a projetos inovadores com impacto na melhoria dos processos de aprendizagem, promovendo uma educação ligada à criatividade, ao pensamento crítico, à colaboração e à comunicação, associadas à dimensão sócio emocional. Para a elaboração deste documento foram auscultados todos os departamentos, bem como a assembleia de delegados. Este documento, elaborado pela equipa da EECE, não deve ser entendido como fixo, mas de possível transformação, aperfeiçoamento, sempre que novos desafios se apresentarem, novas necessidades se fizerem sentir ou mesmo consoante os recursos que a escola tiver (atender-se-á à sua eficácia, adequação e racionalidade).

Documentos de referência:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania/Direção-Geral da Educação (mec.pt)
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (mec.pt)
- Ato do Jornal Oficial (azores.gov.pt)
- Projeto Educativo de Escola
- Plano de Desenvolvimento Europeu Domínios por nível de educação / ciclos e anos de escolaridade.

2. Objetivos da Cidadania e Desenvolvimento

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico.

Assim, deve existir uma articulação com o Projeto Educativo de Escola, bem como com o Plano Anual de Atividades.

Pretende-se que ao longo do seu percurso escolar os alunos possam atingir os seguintes objetivos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover o sentido crítico;
- Vivenciar realidades do seu meio e da escola;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

3. Domínios de Educação para a Cidadania

A escolha dos domínios a serem trabalhados em cada ano foi da responsabilidade da equipa da EECE e com o contributo de professores dos vários departamentos curriculares. Atendeu-se, sempre que possível, à articulação de conteúdos dos vários níveis de ensino e entre as várias disciplinas.

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais, o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Na nossa escola, a abordagem dos vários domínios deverá ser feita de acordo com a organização indicada abaixo, sem esquecer qualquer nível de ensino, curso ou formação, não sendo, porém, impeditivo a realização de atividades/projetos no âmbito de outros temas, de qualquer um dos domínios, tendo em conta iniciativas de Stakeholders para a realização de atividades, que surjam em cada ano letivo, quer ao nível da turma, quer ao nível da escola.

Na nossa escola a abordagem dos vários domínios deverá ser feita de acordo com a seguinte organização:

Distribuição dos domínios	EPE	1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
1.º Grupo - Obrigatórios em todos os Ciclos e Níveis de Ensino										
Direitos Humanos	X			X	X		X	X		
Igualdade de Género	X	X					X			X
Interculturalidade	X			X	X	X		X		
Desenvolvimento Sustentável	X			X	X	X			X	
Educação Ambiental	X	X	X			X			X	
Saúde	X	X	X				X			X
2.º Grupo - Obrigatórios em dois ciclos do Ensino Básico (mínimo)										
Sexualidade				X						X
Media			X					X		
Instituições e Participação Democrática				X						
Literacia Financeira e Educação para o Consumo			X							
Segurança Rodoviária		X					X			
Risco					X				X	
3.º Grupo - Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade										
Empreendedorismo										
Mundo do Trabalho										X
Segurança, Defesa e Paz								X		
Bem-estar animal			X			X				
Voluntariado					X					
Outras										

Distribuição dos domínios	Formação Vocacional 2.º ciclo	Formação Vocacional 3.º ciclo	Pré-Profissionalização		DOV
	1.º	1.º	1.º	2.º	
1.º Grupo - Obrigatórios em todos os Ciclos e Níveis de Ensino					
Direitos Humanos	X	X		X	X
Igualdade de Género	X	X		X	X
Interculturalidade	X	X	X		X
Desenvolvimento Sustentável	X	X	X		X
Educação Ambiental	X	X	X		X
Saúde	X	X		X	X
2.º Grupo - Obrigatórios em dois ciclos do Ensino Básico (mínimo)					
Sexualidade			X		
Media					X
Instituições e Participação Democrática				X	
Literacia Financeira e Educação para o Consumo				X	
Segurança Rodoviária				X	X
Risco					X
3.º Grupo - Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade					
Empreendedorismo				X	
Mundo do Trabalho				X	
Segurança. Defesa e Paz					X
Bem-estar animal			X		X
Voluntariado					X
Outras					

4. Organização e Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento não é uma área fechada em si, e deve ser complementada pelas restantes áreas curriculares. Ser cidadão deve ser a tempo inteiro, pelo que o despertar dos valores e das suas práticas tem de ser uma constante na formação dos alunos, como agentes ativos e influenciadores na comunidade em que se inserem.

No que diz respeito à EECE, todos os projetos que possam surgir e que estão contemplados no Projeto Educativo da Escola como, por exemplo, os vários clubes existentes, a Eco escolas, o Gabinete de Saúde escolar, o Programa Erasmus +, assim como as atividades desenvolvidas no Plano Anual de Atividades, podem realizar-se de diversas formas, a nível da turma, do ciclo ou mesmo a nível da escola, envolvendo sempre que possível os vários intervenientes: alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros sociais. A sua operacionalização deve ser feita através ações de formação para pessoal docente e não docente, na área da Cidadania e Desenvolvimento bem como pelo Centro de Formação da Escola, da criação de fóruns de discussão, de assembleias de turmas, assembleias de escola e nas reuniões com encarregados de educação, divulgação de projetos/atividades na página da escola, nas redes sociais da escola e no plasma do pavilhão 3.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a escola privilegia como metodologias as práticas pedagógicas fundamentadas em experiências reais de participação e de vivência de cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino, desenvolvidas sob a forma de atividades de projeto, sempre que possível em parceria com entidades da comunidade. As atividades e estratégias de aprendizagem a desenvolver deverão ser diversificadas e baseadas, entre outros, em projetos de investigação/pesquisa, na planificação, desenvolvimento e apresentação de trabalhos e projetos de grupo, na troca de opiniões, na realização de debates, na análise e produção de textos/filmes, na realização visitas de estudo/trabalhos de campo, na produção ao nível da escrita, teatro ou expressão plástica, ou ainda desenvolvimento de ações, campanhas, projetos, programas e parcerias com entidades da comunidade, entre muitas outras.

Em todos os ciclos e nos diferentes percursos de formação, em Conselho de Turma, no início do ano letivo, há que refletir sobre os domínios a serem trabalhados nesse ano e verificar que contributos podem ser dados pelas diferentes disciplinas, de forma a potencializar as aprendizagens dos alunos. É preciso ainda promover o diálogo e o estímulo junto dos discentes, para que sejam eles a construírem um plano de temas e estratégias a serem desenvolvidos.

A avaliação de Cidadania e Desenvolvimento, sob a forma qualitativa, releva para efeitos

de transição / não transição e aprovação / não aprovação dos alunos. A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é transversal no 1.º CEB e nos Programas e nos 2.º e 3.º CEB é avaliada de forma autónoma. Os docentes devem pronunciar-se sobre a mesma, tendo em conta o impacto da participação do aluno nas atividades realizadas na escola e na comunidade, bem como as competências desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Os critérios para a avaliação das atitudes devem ser comuns e transversais a todos os ciclos de ensino e percursos formativos, a saber: assertividade, cooperação, autonomia, empenho e responsabilidade.

- **Ensino Pré-escolar e 1.º ciclo**

Esta disciplina desenvolver-se-á transversalmente com abordagem de natureza interdisciplinar, sendo a participação dos alunos avaliada de forma descritiva, ao longo de todo o ciclo.

- **2.º e 3.º ciclos**

A disciplina funcionará de forma anual, com 45 minutos semanais, e embora funcione de forma autónoma, assume um carácter transversal e deverá ter uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular e multidisciplinar ao nível das aprendizagens. A participação dos alunos será avaliada qualitativamente.

Em cada avaliação trimestral, os encarregados de educação devem receber uma menção qualitativa, bem como sínteses descritivas, no registo de avaliação do aluno, que evidencie a evolução das aprendizagens nomeadamente quanto às áreas a melhorar e/ou a consolidar.

- **Cursos de Formação Vocacional**

Os domínios definidos para cada ano letivo serão trabalhados no âmbito da disciplina de Competências Pessoais e Sociais e a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento é considerada nesta disciplina, pelo que, na ficha de registo de avaliação do SGE, a apreciação descritiva da evolução das aprendizagens do aluno deverá ser inscrita na respetiva disciplina.

- **Programas Específicos do Regime Educativo Especial**

Os domínios definidos para os DOV e Pré-profissionalização serão trabalhados no decurso da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e no pré-profissionalização e na Formação Profissionalizante na disciplina de Cidadania e Empregabilidade, pelo que, na ficha de registo de avaliação do SGE, a apreciação descritiva da evolução das aprendizagens do aluno deverá ser inscrita nas respetivas disciplinas.

Os docentes deverão avaliar os alunos, tomando como base da sua avaliação o Perfil dos alunos.

Perfil do aluno	Nível
<ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno adquiriu facilmente conhecimentos e compreendeu os assuntos trabalhados. 2. Revelou grande capacidade de recolha, seleção e tratamento de dados. 3. Demonstrou espírito de iniciativa e de criatividade. 4. Demonstrou elevado espírito crítico. 5. Procurou estar sempre atento e concentrado. 6. Aceitou as decisões da maioria. 7. Manifestou bastante interesse pelas atividades propostas. 8. Participou ativamente e com bastante autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/projetos. 9. Revelou um conhecimento bastante esclarecido face às temáticas desenvolvidas, criatividade/ espírito crítico/iniciativa. 10. Cumpru dinamicamente as regras estabelecidas. 11. Revelou respeito pelos outros, integrou-se na turma e manteve um relacionamento fácil com todos os seus pares e com os outros. 	<p style="text-align: center;">Muito Bom</p> <p>(os alunos deverão ter pelo menos 8 parâmetros de muito bom e nenhum insuficiente ou suficiente)</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno adquiriu conhecimentos e compreendeu os assuntos trabalhados. 2. Revelou capacidade de recolha, seleção e tratamento de dados. 3. Demonstrou iniciativa e criatividade. 4. Demonstrou espírito crítico. 5. Procurou estar atento e concentrado. 6. Aceitou as decisões da maioria. 7. Manifestou interesse pelas atividades propostas. 8. Participou ativamente, demonstrou autonomia e responsabilidade. 9. Revelou um conhecimento esclarecido face às temáticas desenvolvidas. 10. Cumpru as regras estabelecidas. 11. Revelou respeito pelos outros, integrou-se facilmente na turma e/ou contribuiu para a integração de outros alunos na turma. 	<p style="text-align: center;">Bom</p> <p>(os alunos deverão ter pelo menos 8 parâmetros de bom e nenhum insuficiente)</p>

<ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno adquiriu alguns conhecimentos/ conhecimentos e compreendeu os assuntos trabalhados. 2. Revelou alguma capacidade/capacidade de recolha, seleção e tratamento de dados. 3. Demonstrou alguma iniciativa/iniciativa e criatividade. 4. Demonstrou algum espírito crítico. 5. Procurou quase sempre estar atento e concentrado. 6. Quase sempre aceitou as decisões da maioria. 7. Manifestou algum interesse/interesse pelas atividades propostas. 8. Participou nas atividades desenvolvidas com autonomia/alguma autonomia e sentido de responsabilidade. 9. Revelou algum conhecimento face às temáticas desenvolvidas, criatividade/ espírito crítico/iniciativa. 10. Cumpriu as regras estabelecidas. 11. Revelou respeito/algum respeito pelos outros. Integrou-se na turma. 	Suficiente
<ol style="list-style-type: none"> 1. O aluno adquiriu poucos conhecimentos e/ou nem sempre compreendeu os assuntos trabalhados. 2. Não revelou capacidade de recolha, seleção e tratamento de dados. 3. Demonstrou falta de iniciativa e criatividade. 4. Demonstrou ausência de espírito crítico. 5. Raramente procurou estar atento e concentrado. 6. Quase nunca aceitou as decisões da maioria. 7. Manifestou desinteresse pelas atividades propostas. 8. Não participou, nem mostrou possuir autonomia, nem sentido de responsabilidade. 9. Não cumpriu tarefas/algumas tarefas e não participou nas atividades desenvolvidas. 10. Não cumpriu as regras estabelecidas. 11. Não revelou respeito pelos outros/revelou dificuldades no relacionamento com os seus pares ou outros. Apresentou muitas/algumas dificuldades em se integrar na turma. 	Insuficiente

5. Projetos

Projetos	Domínios	Parcerias
Projetos Erasmus +	Direitos humanos Igualdade de género Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Educação Ambiental Voluntariado Empreendedorismo	Escolas de diferentes países europeus
Eco-escolas	Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Voluntariado	Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Juntas de Freguesia
O Meu projeto vocacional	Mundo do trabalho Empreendedorismo	SPO
Projeto Viver a Escola – Assembleia de delegados	Instituições de participação democrática Direitos humanos Educação ambiental Saúde Voluntariado Igualdade de género	
Parlamento dos Jovens	Instituições de participação democrática Direitos humanos Desenvolvimento sustentável Outros (em função do tema anual)	Assembleia Regional dos Açores
Semana Cultural	Desenvolvimento sustentável Educação ambiental Saúde Sexualidade Segurança defesa e paz Riscos Bem-estar animal	Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Juntas de Freguesia Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores Canil Municipal de Angra do Heroísmo PSP Unidade de Saúde da Ilha Terceira
Projeto EPIS	Direitos humanos Igualdade de género Empreendedorismo	
Clube de Programação e Robótica	Desenvolvimento sustentável Media Empreendedorismo	
Clube da Proteção Civil	Riscos	Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
Plano Anual de Atividades	Vários domínios	
Biblioteca Escolar - RRBE	Vários domínios	
Projeto 3D	Vários domínios	
Entidade Formadora Delphinus Delphis	Formações no âmbito da Cidadania para pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação.	

6. Parcerias

A componente do currículo deverá ser desenvolvida transversalmente, na medida do possível, com o contributo de todas as disciplinas. Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, devem, sempre que possível, ser desenvolvidos em parceria com outras estruturas da escola e entidades.

Parcerias Internas

- Gabinete de Saúde Escolar (Unidade de Saúde da Ilha Terceira, Casa do Povo de Santa Bárbara, UMAR, Associação Planeamento Familiar...);
- Eco escola;
- Clube de Proteção Civil;
- Segura net;
- Semana cultural;
- Biblioteca Escolar (Projeto Ler+);
- EPIS;
- Projeto Viver a escola – Assembleia de Delegados;
- Orientação vocacional pelo SPO.

Parcerias Externas

- Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
- Juntas de Freguesia (São Bento, Conceição, Santa Luzia, Ribeirinha, Sé, São Pedro);
- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores;
- Canil Municipal de Angra do Heroísmo;
- UMAR Açores (União de Mulheres Alternativa e Resposta);
- Casa do Povo de Santa Bárbara;
- AIPA (Associação dos Imigrantes nos Açores);
- Banco Alimentar;
- Unidade de Saúde da Ilha Terceira;
- Tribunal Judicial de Angra do Heroísmo;
- Polícia de Segurança Pública;
- Cáritas da Ilha Terceira;
- Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo;
- Casa de Saúde de São Rafael;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro;
- Museu de Angra do Heroísmo;
- Associação de Pais.

7. Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

Ensino Básico			
Áreas de Competência	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
Linguagens e textos	X	X	X
Informação e Comunicação	X	X	X
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas	X	X	X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico	X	X	X
Relacionamento Interpessoal	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	X	X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	X	X	X
Sensibilidade Estética e Artística	X	X	X
Consciência e Domínio do Corpo	X	X	X

8. Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania para a Escola

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania para a Escola será efetuada no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho, numa perspetiva de constante melhoria. Neste sentido, será desenvolvido e implementado um plano de monitorização por uma equipa de acompanhamento da Estratégia: Coordenador da Estratégia da Educação para a Cidadania e os membros do Conselho Pedagógico.

Monitorização:

- Atas dos Conselhos de Turma;
- Reuniões com os docentes que lecionam a disciplina;
- Inquérito no final do ano letivo.

Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania:

- Projetos constantes do Plano Anual de Atividades e respetivo balanço dos mesmos;
- Conselho de Turma: identificação dos domínios abordados, atividades/projetos desenvolvidos; sugestões de melhoria para o próximo ano;
- Reuniões entre a Coordenadora da EECE e os docentes que lecionam a disciplina/área de CD;
- Relatório final do Coordenador da EECE (final do ano letivo), a apresentar ao Conselho Pedagógico e à Coordenação Regional.

Anexos



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS ATITUDES

Considerando a prioridade definida pelo PEE de *Melhoria do Ambiente Escolar no EPE, 1.º, 2.º e 3.º ciclos*, foram considerados 5 critérios, agrupados de acordo com três das áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Básica, consideradas prioritárias:

No âmbito do Relacionamento Interpessoal:

Assertividade: capacidade de exprimir sentimentos, pensamentos e necessidades de forma clara, direta e honesta, respeitando os direitos dos outros; capacidade de reagir de forma positiva perante situações de frustração ou quando é contrariado; capacidade de interagir com cordialidade em diferentes situações e por sua iniciativa; capacidade de aguardar a sua vez para intervir, escutando os outros e dando a sua opinião com respeito.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

Cooperação: capacidade de trabalhar em colaboração, respeitando e integrando as diferenças e contribuindo para a troca de ideias, conhecimentos e experiências, para alcançar um objetivo comum; capacidade de cumprir as regras estabelecidas e de colaborar com o professor e com os seus pares de forma eficaz.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

No âmbito do Desenvolvimento Pessoal e Autonomia:

Autonomia: capacidade de se responsabilizar pela sua aprendizagem, de refletir criticamente e tomar decisões, motivando-se para aprender, identificando as áreas de interesse pessoal, procurando soluções para as dificuldades que possam surgir e aprofundando conhecimentos e capacidades; capacidade de realizar autonomamente as tarefas nos períodos de tempo necessários verificando se cometeu alguma incorreção.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

Empenho: capacidade de iniciativa, persistência e esforço para melhorar e alcançar o que se propõe, resolvendo problemas e lidando com adversidades; capacidade de participar espontaneamente nas atividades, mantendo os registos e trabalho organizado e sabendo usar os tempos de trabalho de forma eficaz.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

No âmbito do Bem-estar, saúde e ambiente:

Responsabilidade: capacidade de cumprir os compromissos, obrigações e deveres, adotando comportamentos que promovem o seu bem-estar e o do outro; capacidade de contribuir para um bom ambiente na aula, trazendo o material necessário, mantendo o espaço comum limpo e organizado, sabendo regular as suas intervenções e assumindo as consequências dos seus atos.

Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1	2	3	4

Registo da pontuação

- **Soma-se a pontuação dos 5 critérios em cada período e o aluno obterá um valor total entre 1-20.**

Crítérios	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Assertividade			
Cooperação			
Autonomia			
Empenho			
Responsabilidade			
Total			
Menção *			

* **Menção para as atitudes/feedback/recomendações**

1-9: INSUFICIENTE: Estás no nível **PRINCIPIANTE**. Lembra-te as atitudes fazem toda a diferença para melhorares as aprendizagens escolares. Aconselha-te com colegas com melhor desempenho, segue as orientações do teu professor e não desanimes. O caminho faz-se caminhando, por isso, um passo de cada vez.

10-13: SUFICIENTE: Estás no nível de **APRENDIZ**. Há alguns progressos e tens critérios com um desempenho satisfatório ou bom, mas ainda podes melhorá-los. Aconselha-te com colegas com melhor desempenho do que o teu, sê persistente e continua a seguir as orientações do teu professor. Mantém o foco para alcançares o nível seguinte!

14-16: BOM: Parabéns! Chegaste ao nível **EFICIENTE**. Faltam só pormenores que podem fazer a diferença para te sentires melhor contigo, com o teu trabalho ou com os que te rodeiam. O esforço diário está a ser recompensado. Continua porque estás no bom caminho!

17-20: MUITO BOM: As atitudes certas são o teu forte! Chegaste ao nível **RECONHECIDO**. Continua a dar o exemplo aos teus colegas de turma e procura ajudá-los a melhorar o seu desempenho, partilhando com eles as tuas estratégias. Num bom ambiente escolar todos aprendem melhor. Contamos com a tua experiência!